

A 10ª da décima primeira Sessão do Conselho Municipal de Previdência Social do Município de Maranguape. O 22 dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete (2017), nesta cidade, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência do Município de Maranguape - IPMM, realizou-se a décima primeira reunião do Conselho Municipal de Previdência Social. Às 9h30m, como havia sido designado assumiu a presidência a Conselheira Maria Jandete Pinho, Titular do Cargo, e na oportunidade convidou o Conselheiro Manoel Pontes Farias para Secretariar os trabalhos da presente reunião. Participaram também desta reunião os seguintes Conselheiros: Antônio Costa, Titular, representante Titular do Poder Legislativo; Raymundo de Sousa Araújo, representante Titular dos Segurados Inativos. A Sra. Presidente verificando existir algum regimento, deu por aberto os trabalhos da presente reunião, colocando em discussão e votação a ordem da última reunião que foi aprovada por unanimidade com seguinte a Sra. Presidente autorizou para que fosse lida a seguinte mensagem: "O URSO E A PANELA". Certo vez, um urso faminto perambulava pela floresta em busca de alimento. A época era de escassez, porém, seu furo apicado sentiu o cheiro de comida e o conduziu a um acampamento de caçadores. Ao chegar lá, o urso, percebendo que o acampamento estava



Vazio, foi até a fogueira, ardendo em brasa e dela tirou um pedaço de comida. Quando a fogueira estava frita da fogueira, o Wiso o abraçou com toda sua força e entrou a caçar dentro dela, devorando tudo. Enquanto abraçava a Pamela, começou a perceber algo lhe amarrando. Na verdade, era o calor da fogueira... Ele estava sendo queimado nas partes do peito e por onde mais a Pamela encostava. O Wiso nunca havia experimentado aquela sensação e, então, interpretou as queimaduras pelo seu corpo como uma coisa que queimava: ele tirou a comida. Começou a urrar muito alto. E, quanto mais alto urrava mais apertava a Pamela quente contra seu mesmo corpo. Quanto mais a fogueira quente ele queimava, mais ele apertava contra o seu corpo e mais alto ainda urrava. Quando os caçadores chegaram ao acampamento, encontraram o Wiso recostado a uma árvore próxima à fogueira, segurando a alma de comida. O Wiso tinha tantas queimaduras que o fizeram apertar na Pamela e, seu mesmo corpo, mesmo morto, ainda mantinha a expressão de estar suando. Quando terminou de ouvir esta história, de um mesmo, perceber que em nossa vida, por muitas vezes, abraçamos certas coisas que julhamos ser importantes. Algumas delas nos fazem sentir de dor, nos queimam por fora e por dentro, e mesmo assim, ainda as julhamos importantes. Temos medo de abandonar =




Má-las e esse sendo nos colocar numa situação de sofrimento, de desespero. Apontamos essas coisas contra nossos concórcios e terminamos derrotados por algo que tanto protegemos, acreditamos e defendemos, para que tudo dê certo em sua vida, é necessário conhecer, em certos momentos, que nem sempre o que parece salvação vai lhe dar condições de prosseguir. Tenha a coragem e a visão que o curso não teve. Tire seu caminho tudo aquilo que faz seu concórcio arder. Solte a Pamela! (Ainda desconhecido). Dando prosseguimento aos trabalhos do presente reunião, a Sra. presidente argumentou que muito tem lhe preocupado como é que vai ficar esse Instituto daqui há 10, 15 anos, até porque não foi tomada nenhuma providência por parte do governo municipal com relação a extensão da cidade para lá. Com a palavra o Conselheiro Arlindo Moreira informou que em virtude da sua saída da base do governo, está totalmente impedido de manter contato com o governo, assim de ser agendada uma nova reunião para tratar nos deste assunto. Com a palavra o Conselheiro Manoel Pontes na oportunidade lembrou a Sonda do Sr. Marcelo José de Melo, que na qualidade de Superintendente desse Instituto tinha um zelo muito grande, assim como o funcionário Raimundo Gaspar que também não faz mais parte do IPUM.



Com a palavra o Conselheiro Arlindo, mais  
fraseou que realmente só temos e que lamentar,  
estão pessoas que trabalharam nesse  
Instituto com muita ahveit. Sabemos tam-  
bem que este Conselho é de fundamental im-  
portância, estamos aqui representando os Ser-  
vidores Municipais. Com a palavra a Sra.  
Presidente disse que lamentava o fato dos  
pedidos que este Conselho fazia, em alguns  
deles não serem atendidos e que era uma falta  
de respeito com os Senhores Conselheiros, pois  
assumimos a presidência e somos alta-  
mente comprometida com o nosso tra-  
balho à frente deste Conselho. Com a pala-  
vra o Conselheiro Manoel Pontes argumen-  
tou para os demais Conselheiros, que o Ser-  
vidor que for contemplado com a expansão  
da licença horária, ao formalizar o seu  
processo de aposentadoria, fosse anexado  
do mesmo uma Certidão, contendo exposi-  
ção de motivos, em 3º; quanto percento de  
cumulento; 6ª parte, além disso anexar a  
cópia do Ofício elaborado pela Dna. Lívia  
quando ela relatou toda essa situação da ex-  
pansão da licença horária, até porque o Es-  
tado não tem conhecimento se a ma-  
trícula do servidor foi desvinculada, ou  
não. Com seguida a Sra. Presidente co-  
locou em pauta para votação o seguinte:  
que seja oficializado a Procuradoria  
do Município de Maranguape, cobran-  
do a pauta da reunião com o Senhor  
prefeito municipal; que seja enviado



Ofício ao Superintendente do IPMM, indagando a respeito da compensação financeira; quanto o IPMM recebeu durante o mês de outubro e como andam os trabalhos da mesma, bem como, a respeito da obra da reforma da sede do IPMM que encontra-se retardada, e que o nobre Superintendente do IPMM, Sr. Marcelino Sampaio Vidrack seja convocado para participar da próxima reunião deste Conselho para fazer uma explanação da situação em que se encontra a situação do IPMM, para uma hora. Sugereu para que fosse criado um papel imbrado para este Conselho. Os referidos pedidos foram aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente encerrou os trabalhos da presente reunião, determinando a próxima para o dia 11 de dezembro do ano em curso, a partir das 19h30m, no local de costume. Do que para constar, lavrou-se a presente ata, que vai devidamente assinada pelo a Sra. Presidente, Sr. Secretário e demais Conselheiros presentes, logo depois de aprovada.



Raimunda de Sousa Araújo

Maria Fandite Lins

